
Resumos de dissertações e teses PPGEDU/UNISINOS

O processo de escolha de dirigentes escolares e seus reflexos na gestão municipal de educação em Novo Hamburgo, RS (2001-2009)

Silvana Maria Ramos Escosteguy

Nível: Mestrado

Defesa: outubro/2011

Orientadora: Berenice Corsetti

Linha de Pesquisa: Educação, História e Políticas

Palavras-chave: gestão escolar democrática, eleição direta, indicação, lista tríplice, diretores escolares.

Resumo: Esta dissertação tem como tema questões referentes à gestão escolar, dentro de uma abordagem democrática. Pesquisa os diretores escolares da rede pública municipal de Novo Hamburgo (RS), levando em conta as diferentes formas de escolha para chegarem ao exercício da função, entre o ano de 2001 a 2009 (indicação, lista tríplice e eleição direta). Faz uma trajetória histórica da administração escolar desde 1930 até chegar aos dias atuais. Interpreta a Gestão Escolar dentro de uma postura que não se limita a funções tecnicamente burocráticas, mas ao começo de sua democratização e construção coletiva. Aborda também os modelos administrativos: patrimonialista, burocrático, gerencialista e democrático. A pesquisa é qualitativa e utiliza técnicas como a entrevista semiestruturada, questionários e análise documental, apresentando alguns dos avanços democráticos e retrocessos na história da educação brasileira. A pesquisa considera que a rede municipal de ensino não é democratizável simplesmente pela democratização de suas estruturas organizacionais e de gestão, nem apenas com a eleição direta de diretores escolares, mas sim através de suas formas de intervenção cívica e sociocultural com a participação de toda a comunidade escolar.

Trajetórias de professores de classes multisseriadas: memórias do Ensino Rural em Novo Hamburgo, RS (1940 a 2009)

José Edimar de Souza

Nível: Mestrado

Defesa: dezembro/2011

Orientadora: Luciane Sgarbi Santos Grazziotin

Co-orientadora: Beatriz Terezinha Daudt Fischer

Linha de Pesquisa: Educação, História e Políticas

Palavras-chave: professores rurais, Memórias de professores, Prática docente multisseriada, Ensino rural.

Resumo: Este estudo trata da história do ensino rural entre 1940 a 2009, a partir da memória de oito professoras e dois professores que atuaram em classes multisseriadas da rede pública municipal, na região de Lomba Grande, município de Novo Hamburgo (RS). Memórias são analisadas sob a perspectiva do “tempo social”, no sentido que trata Halbwachs, envolvendo recordações coletivas desse grupo de sujeitos. A pesquisa, de natureza qualitativa, utiliza a metodologia da História Oral, valendo-se de entrevistas semi-estruturadas, além da análise documental. Sob o referencial da História Cultural, a análise estruturou-se em: memórias de formação e memórias da prática pedagógica. Assim, a partir das trajetórias destes professores, complementada por demais dados empíricos, foi possível compreender um significativo percurso da história da educação rural, constatando-se três fases: os primeiros tempos, quando se processa a constituição das Escolas Isoladas; uma segunda fase, aqui caracterizada como consolidação da escola pública em Lomba Grande; e uma terceira, considerada de reestruturação. Quanto às memórias de formação, constatou-se a influência da representação docente acerca dos tempos de alunos de “mestre-único”. Sobre as memórias de prática, evidenciaram-se aspectos referentes a estratégias construídas pelos professores para darem continuidade a sua escolarização e qualificar seu trabalho em classes multisseriadas.

A aprendizagem e a qualificação profissional como via de inclusão social no mercado de trabalho: um estudo do “projeto piloto nacional de incentivo a aprendizagem da pessoa com deficiências”

Maribel Cechini Dahmer

Nível: Mestrado

Defesa: dezembro/2011

Orientador: Telmo Adams

Linha de Pesquisa: Educação, desenvolvimento e tecnologias

Palavras-chave: aprendizagem, qualificação profissional, “Comitê Pró-Inclusão”

Resumo: A pesquisa analisa a Aprendizagem e Qualificação Profissional na perspectiva de ações de capacita-

ção profissional para a inclusão profissional no mercado formal de trabalho, no “Projeto Piloto Nacional de Incentivo a Aprendizagem da Pessoa com Deficiência”, que visa implementar ações de políticas públicas de emprego, no período de 2009 a 2010. No Rio Grande do Sul, a coordenação desse processo coube à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego constituir o “Comitê Estadual Pró-Inclusão”, congregando entidades representativas dos diferentes tipos de deficiência, instituições qualificadoras de mão-de-obra, federações empresariais, associações não-governamentais e órgãos públicos vinculados à educação e à promoção social. Com inspiração no referencial pedagógico de Paulo Freire e autores que discutem a temática das políticas de inclusão social pelo trabalho de pessoas com deficiência, como Kazume Sasaki e outros. A metodologia de cunho qualitativo utilizou-se da análise de documentos coletados no campo empírico, através do registro em “diário de campo” e do “Memorial das Reuniões do Comitê Pró-Inclusão”. Os resultados indicam para a necessidade de uma articulação entre governo e sociedade mais qualificada, no sentido de consolidar as políticas de aprendizagem e qualificação profissional para responder ao desafio de uma educação integral das pessoas portadoras de deficiência.

A iniciação científica e o exercício da docência na educação básica: ressignificações da experiência para professores iniciantes

Marja Leão Braccini

Nível: Mestrado

Defesa: fevereiro/2012

Orientadora: Maria Isabel da Cunha

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas

Palavras-chave: Iniciação científica, Pesquisa e ensino, Formação de Professores, Trabalho docente, Professores Iniciantes.

Resumo: Este estudo buscou compreender *em que sentido os saberes construídos como Bolsista de Iniciação Científica (BIC) nos Cursos de Licenciatura são importantes para atuação docente dos professores da Educação Básica*. Utilizou-se os princípios da pesquisa qualitativa incluindo a realização de entrevistas semi-estruturadas com seis professores, egressos de Cursos de Licenciatura e de Programas de IC, e os docentes universitários que foram seus orientadores. Os dados foram organizados em duas grandes dimensões: Iniciação Científica (tendo como categorias: motivações e aprendizagens) e Saberes da pesquisa e os saberes da docência (que teve como categorias: iniciação cientí-

fica e a formação para docência; professor reflexivo/professor pesquisador; ensino com pesquisa). Abordamos destaques dos orientadores e, ainda, os desafios vivenciados pelos egressos no início da carreira, etapa em que se encontram. Os principais autores utilizados foram: Cunha, Freire, Brandão, Balzan, Nóvoa e Tardif. A pesquisa como componente da formação docente não pode ser vista de forma isolada, estando na dependência das condições objetivas do trabalho docente. Entretanto, ao considerarmos a IC como uma experiência significativa na formação dos licenciandos, percebe-se que esta condição repercute nos saberes da docência, contribuindo para qualificação do ensino e do trabalho docente.

Semear-se (em) um campo de dilemas: uma autoetnografia de um professor de Educação Física principiante na Zona Rural de Ivoti, RS

Rodrigo Alberto Lopes

Nível: Mestrado

Defesa: fevereiro/2012

Orientadora: Rosane Krebsburg Molina

Linha de Pesquisa: Educação, História e Políticas

Palavras-chave: Autoetnografia, Educação do Campo, Educação Física Escolar, Professor Principiante

Resumo: A dissertação, de desenho teórico-metodológico autoetnográfico, analisa os três primeiros anos de docência em Educação Física numa Escola do Campo da zona rural de Ivoti (RS) e confere ao primeiro contato com a profissão o estatuto de marco de referência para as futuras experiências docentes. O estudo objetiva compreender o processo de constituição da docência nos anos iniciais, a partir da própria experiência e em diálogo com o processo de construção do PPP. A metodologia contempla a vertente descritiva (grafia), o contexto da prática (*ethos*) e os sentidos pessoais (auto). É um estudo autorreferente cujo objeto é o próprio percurso formativo do autor. É uma autonarrativa, pois representa o *si mesmo* no interior de um contexto social. As evidências produzidas foram coletadas e organizadas a partir de notas de campo, diário de campo, observações etnográficas e narrativas autobiográficas. A análise dos resultados evidencia: que o trabalho docente exige formação e autoformação permanentes; que a escola é um campo de dilemas e disputas que impactam a docência de forma intensa nos primeiros anos da carreira; que considerar as características e necessidades do contexto cultural escolar e local, sem abrir mão do sentido de pluralidade da educação, é desafiador para o trabalho docente.

A produção do sujeito negro: uma analítica das verdades que circulam em Venâncio Aires, RS

Viviane Inês Weschenfelder

Nível: Mestrado

Defesa: fevereiro/2012

Orientadora Eli Terezinha Henn Fabris

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas.

Palavras-chave: sujeito negro, diferença, comunidade, tolerância, relações étnico-raciais

Resumo: Esta dissertação de mestrado teve como objetivo entender como se constitui o sujeito negro em Venâncio Aires - RS, a partir da análise das relações de poder e dos discursos que são colocados em circulação neste município pelo jornal Folha do Mate, de 1970 até 2010. Elementos como a visibilidade do afro-descendente e a política cultural desenvolvida por alguns sujeitos negros serviram como mobilizadores para problematizar os efeitos das verdades que vão além dos sujeitos deste espaço. Orientada pela perspectiva Pós-Estruturalista e as teorizações propostas por Michel Foucault, essa pesquisa utilizou o Jornal Folha do Mate como materialidade investigativa. Depois de realizar as análises do jornal, foi possível identificar três discursos que são tomados como verdades, a citar: o discurso da comunidade, o discurso politicamente correto e o discurso da diversidade étnico-racial. Assim, concluiu-se que o regime de verdades que circula em Venâncio Aires toma a diferença como necessária e a materializa por meio da valorização da diversidade e do exercício da tolerância. Em outras palavras, concede espaços de visibilidade ao negro e celebra a sua diferença, mas dificulta ou impede que se desenvolvam práticas interculturais no município, especialmente na Educação.

A Configuração do Espaço de Convivência Digital Virtual: A cultura emergente no processo de formação do educador

Luciana Backes

Nível: Doutorado

Defesa: dezembro/2011

Orientadora: Eliane Schlemmer

Co-Orientador: Jean-Claude Régnier

Linha de Pesquisa: Educação, Desenvolvimento e Tecnologias

Palavras-chave: Formação do educador, Hibridismo Tecnológico, Mundo Digital Virtual em 3D - MDV3D, Convivência de natureza digital virtual, Cultura emergente nos espaços digitais virtuais.

Resumo: O objeto desta tese consiste no estudo da cultura que emerge nos espaços digitais virtuais em processos de formação do educador. As reflexões intencionam compreender como se constitui a convivência de natureza digital virtual, identificar os aspectos dessa convivência e apreender os elementos do processo formativo e da prática pedagógica que implicam na cultura emergente nos espaços digitais virtuais. A compreensão dessa problemática é construída na fundamentação teórica, que inclui: a “Biologia do Conhecer”, de Maturana e Varela (1997, 2002); a “Biologia do Amor”, de Maturana (1999, 2005); e a “Biologia-Cultural” (2009), de Maturana e Yáñez. Esta fundamentação é complementada por teóricos contemporâneos que abordam questões referentes à tecnologia digital virtual e processos de ensinar e aprender em espaços de natureza digital virtual. A empiria resulta do desenvolvimento de processos formativos, em espaços configurados pelo hibridismo tecnológico digital, no contexto Brasil e França. A pesquisa se desenvolve por meio do método científico proposto por Maturana e Varela e a análise dos dados é de natureza qualitativa, quantitativa e qualitativa, submetida a uma análise de conteúdo. Esta análise dos dados possibilitou identificar, nos processos de interação, acoplamentos estruturais de três domínios: acoplamento estrutural, acoplamento estrutural tecnológico e acoplamento estrutural de natureza digital virtual. Também foi possível identificar a dialeticidade entre a configuração do espaço digital virtual de convivência (por meio da autonomia, autoria e congruência TDV) e a convivência de natureza digital virtual (no emocional, por meio da perturbação e recursão), para a construção da cultura emergente (no respeito mútuo, legitimidade do outro e com elementos da cultura na educação). Considerando-se o aspecto dialético na construção da cultura emergente, concluímos que o processo formativo precisa se efetivar em práticas pedagógicas que contemplem a problematização e a contextualização dos conhecimentos por meio de relações dialógicas, onde todos são coensinantes e coaprendentes.

A revista “O Pequeno Luterano” e a formação educativa religiosa luterana no contexto pomerano em Pelotas, RS (1930-1960)

Patricia Weiduschadt

Nível: Doutorado

Defesa: janeiro/2012

Orientadora: Beatriz Daudt Fischer

Linha de Pesquisa: Educação, História e Políticas.

Palavras-chave: educação, luteranismo, escola paroquial, Sínodo de Missouri, memória.

Resumo: O estudo tem como objeto a revista “O Pequeno Luterano”, impresso infantil editado pelo Sínodo de Missouri (atual IELB) entre as décadas de 1930 e 1960. A pesquisa aborda especificamente a circulação da revista na região meridional do Estado do Rio Grande do Sul. Os elementos conceituais advindos de Roger Chartier, *apropriação, produção e circulação de impressos* constituem um dos referenciais básicos de análise. Outro referencial importante advém de Michel de Certeau, quanto aos conceitos de *estratégias e táticas*. A partir de um banco de dados especialmente construído para este estudo, são analisadas as estratégias de edição, produção e circulação, assim como as respectivas táticas, sempre considerando a formação educacional e religiosa do público a que se destinava, crianças de famílias luteranas. O estudo é enriquecido com depoimentos de sujeitos ex-leitores e ou ex-redatores da revista, o que evidenciou a interlocução existente na época entre leitores e redação,

com intuito de ampliar a rede dos fiéis luteranos da instituição do Sínodo de Missouri. O conjunto de dados analisados permite verificar a importância dada pelo impresso aos conteúdos religiosos e doutrinários, sobrepondo estes a conteúdos lúdicos. Mas igualmente fica evidenciado o contato leitor-revista, em especial leitores valendo-se de determinadas táticas, supervalorizando conteúdos lúdicos do impresso. A revista foi utilizada na educação formal, não como material didático intencionalmente planejado, e sim como um veículo de leitura legitimado por pastores e professores. Apesar das táticas de escape por parte dos leitores, de certa forma o projeto da revista foi cumprido, uma vez que os leitores da época ainda hoje mantém a prática de leituras específicas do Sínodo. Em síntese, este estudo permitiu entender aspectos da educação religiosa e doutrinária do Sínodo de Missouri, no contexto em análise, através das leituras estimuladas pelo “O Pequeno Luterano”.